

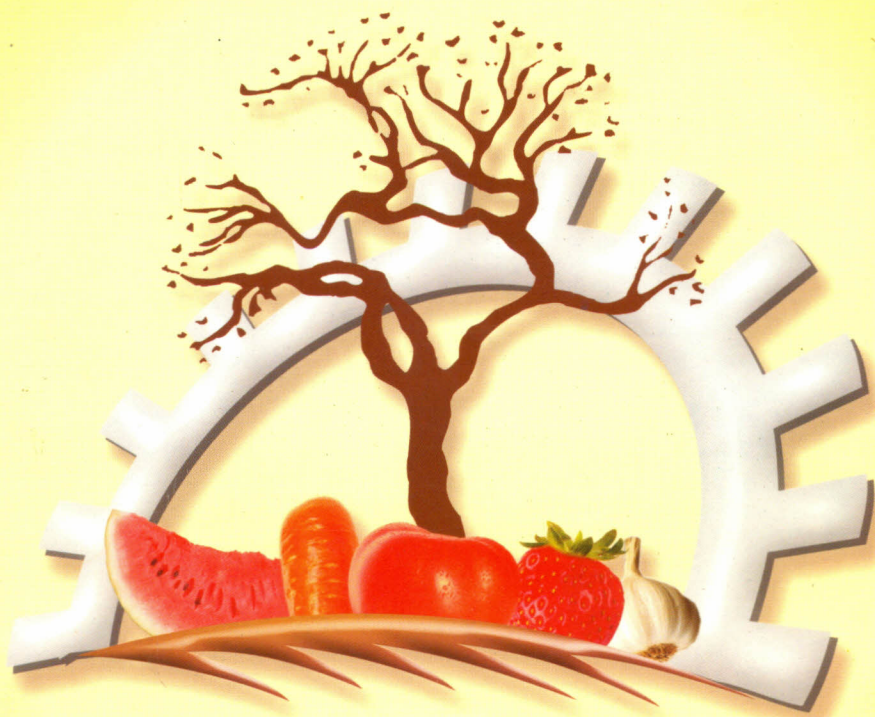
horticultura

Revista da
Associação Brasileira de Horticultura
Journal of the
Brazilian Association for Horticultural Science

brasileira

Volume 24, número 1
Julho, 2006 Suplemento

ISSN 0102-0536



46º Congresso Brasileiro de **OLERICULTURA**

30 de julho a 4 de agosto de 2006
Centro de Convenções de Goiânia/GO

HORTICULTURA BRASILEIRA
v. 24, n. 1supl., Jul. 2006



CPAA-454-70



Teores de macronutrientes em folhas de berinjela em função de doses de esterco bovino e termofosfato magnesiano

Marinice O. Cardoso⁽¹⁾; Walter E. Pereira⁽²⁾; Ademar P. de Oliveira⁽²⁾; e Adailson P. de Souza⁽²⁾

⁽¹⁾Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus, AM. ⁽²⁾Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Agrárias, CEP 58397-000, Areia, PB.

Na UFPB, município de Areia, PB, os teores foliares de macronutrientes em berinjela foram avaliados, em solo arenoso ($P=3,7 \text{ mg dm}^{-3}$; $MO=19,3 \text{ g dm}^{-3}$), utilizando nove combinações de doses de esterco bovino (t ha^{-1} , esterco) e de termofosfato magnesiano (kg ha^{-1} , termofosfato), respectivamente (8,3-518,0; 8,3-3018; 48,3-518; 48,3-3018; 0,01768; 56,6-1768; 28,3-0,0; 28,3-3536; 28,3-1768), conforme a matriz "composto central de Box", com sulfato de potássio (24 g pl^{-1}), e, em cobertura, urina de vaca. O delineamento foi blocos casualizados, com três repetições. Tratamentos adicionais: termofosfato sem urina de vaca e superfosfato triplo com uréia, equivalendo em P_2O_5 e esterco à combinação 9, com a mesma dose básica de sulfato de potássio. Os teores de N e P não variaram com os tratamentos, com média geral $49,8 \text{ g kg}^{-1}$ (N) e $4,97 \text{ g kg}^{-1}$ (P). O teor de K atingiu $35,6 \text{ g kg}^{-1}$ na maior dose de esterco ($56,6 \text{ t ha}^{-1}$), sem resposta ao termofosfato. O esterco elevou o teor de Ca a 16 g kg^{-1} , que decresceu com o aumento das doses de termofosfato. O menor teor de Mg ($6,72 \text{ g kg}^{-1}$) e o maior teor de S ($5,12 \text{ g kg}^{-1}$), foram com $56,6 \text{ t ha}^{-1}$ de esterco, sem efeito do termofosfato. A urina de vaca não alterou significativamente os teores dos macronutrientes. O contraste superfosfato triplo com uréia versus termofosfato com urina de vaca, igualmente, não foi significativo para esses teores. Os teores de P, K, S e Ca contrastaram com o de N (CP1), ocorreu antagonismo entre o teor de K e de Mg (CP2) e houve sinergismo entre o teor de N e de Ca (CP3).